

**POTENCIAL ALELOPÁTICO DE DIFERENTES EXTRATOS DE AVEIA,
AZEVÉM, NABO E CONSÓRCIO NO CRESCIMENTO INICIAL DO MILHO EM
LABORATÓRIO E A CAMPO**

Pesquisador(es): SANTIN, Rodrigo , RESCHKE LAJÚS, Cristiano, KLEIN, Claudia.

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial alelopático de diferentes extratos no crescimento inicial do milho. Para a preparação dos extratos aquosos, os materiais foram coletados em estágio de florescimento. Para a condução dos ensaios, os extratos aquosos, foram obtidos a partir dos exsudados do material coletado nas concentrações de 100%, além da testemunha absoluta (água destilada). Os testes em laboratório foram contabilizados as sementes germinadas e índice de velocidade de germinação, não revelando efeito significativo para as variáveis respostas. O experimento a campo as variáveis respostas foram: diâmetro de colmo (DC), comprimento da maior raiz (CMR), massa verde da parte aérea (MVPA), massa verde da raiz (MVR), massa seca da parte aérea (MSPA) e massa seca da raiz (MSR), as quais foram determinadas no estágio vegetativo V6. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F e as diferenças entre as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$). No campo as variáveis que não revelaram efeito significativo, foram: MVPA, MVR, MSPA e MSR. Sabendo da gama de estudos que apresentam causas de efeito negativo dos aleloquímicos na cultura do milho, nesta pesquisa verificou-se que o tratamento em consórcio e de extratos isolados de plantas de cobertura não apresentaram efeitos negativos no crescimento inicial da cultura do milho, o que indica que estas plantas podem ser utilizadas como cobertura vegetal no solo antes da semeadura do milho, pois estimularam o crescimento da maior raiz e do diâmetro do colmo.

Palavras-chave: Milho. Cobertura vegetal. Aleloquímicos.

E-mails: santin_r@hotmail.com; crlajus@hotmail.com.